

26 a 28 de novembro de 2025

AÇÕES EXTENCIONISTAS DA SALA DE LEITURA: REPERCUSÃO FORMATIVA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE/UERN

Emanuela Carla Medeiros de Queiros¹

Poliana Vitória da Costa Maia²

Resumo

Sabe-se que a formação de leitores tem sido um dos principais desafios da educação na atualidade. Em uma sociedade marcada pela era digital, em que cada vez mais leitores se distanciam dos livros e da experiência literária significativa, a problemática tem gerado preocupações quando se discute esse tema. Nesse contexto, a formação em Pedagogia carrega em seu propósito formativo a responsabilidade para com a formação leitora de seus estudantes – futuros pedagogos que, possivelmente, mediarão a leitura literária em ambientes escolares e não escolares. Com isso, a extensão universitária se aplica como estratégia formativa, cuja aproximação entre universidade e comunidade, oferece experiências enriquecedoras a partir de projetos institucionalizados, como é o caso da Sala de Leitura, localizada na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, cujo o objetivo é promover o acesso à leitura e a formação em literatura, colaborando com a formação de leitores.

Palavras-chave: Extensão universitária. Leitura. Formação em literatura.

INTRODUÇÃO

Pensar a educação literária nos dias atuais é refletir acerca do lugar e do sentido atribuído a prática da leitura na sociedade moderna – marcada cada vez mais pela efemeridade dos saberes; a qual tem se distanciado do propósito de uma experiência significativa provocada pela leitura de textos literários (QUEIROS, 2019).

Nesse contexto, Britto (2003, p. 113), defende a promoção da literatura como via de formação. Para o autor, “promover literatura, [...] significa que estamos interessados não em promover a leitura em si, mas sim em promover um conjunto de valores e comportamentos humanos dignos [...]”. Desses comportamentos podemos inferir as transformações de um leitor ativo, crítico e participativo diante do mundo. No entanto, o que temos visto são inúmeros leitores mergulhados em um mundo de informações diluídas e passageiras, estimuladas principalmente pelas telas. A causa efeito desse fenômeno tem sido percebida nos discursos pouco estimulantes de professores/mediadores de leitura no tocante à leitura literária nas salas de aulas.

¹Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Norte - UFRN. Professora na Faculdade de Educação – FE/UERN. E-mail: emanuelamedeiros@uern.br.

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Bolsista PROEX na Sala de Leitura – FE/UERN. E-mail: poliana20240053552@alu.uern.br.

26 a 28 de novembro de 2025

Há, então, um distanciamento do que se deseja para a compreensão de uma educação literária “viva” entre leitores. Essa necessidade que se faz presente em nós quando não conseguimos largar um livro que faz o coração pulsar, ou quando vemos leitores encantados com as histórias lidas. Esse é o sentido de ler literatura que defendemos e acreditamos ser válido em uma sociedade que exige leitores mais ávidos, comunicativos, criativos e humanizados.

A partir desse contexto, a universidade enquanto instituição social, responsável pela formação dos futuros professores nos cursos de Pedagogia – os quais atuarão como mediadores de leitura em diversos contextos na prática docente, é imprescindível no incentivo à participação efetiva em projetos que tenham como propósito a disseminação de práticas de leitura.

Sobre isso, Castrillón (2011, p. 24), adverte que “uma verdadeira democracia participativa necessita de espaços que permitam a todos os cidadãos acesso à informação, ao conhecimento e às manifestações de cultura e da arte”. É o caso do Projeto de Extensão Sala de Leitura FE/UERN, institucionalizado em 2025.1 por meio de edital via Pró Reitora de Extensão da UERN. Seu objetivo é incentivar a leitura e a literatura por meio de diversas atividades promovidas em um espaço físico localizado na Faculdade de Educação, Campus Central em Mossoró/RN.

METODOLOGIA

Sabe-se que a prática da leitura traz consigo vários benefícios: desempenho na escrita, ampliação do vocabulário, conhecimento em diversas áreas, desenvolvimento do pensamento crítico entre outros. Assim, promover ações extensionistas que potencializem esses benefícios é crucial para alcançar a formação leitora e o projeto aqui descrito tem realizado diversas ações que visam o incentivo à leitura entre todos os envolvidos.

Atividades como: empréstimos de livros (teóricos e literários), contação de histórias, oficinas, rodas de conversas, entre outras, fazem parte do cotidiano de um espaço em constante movimento. A partir de um planejamento prévio, com a colaboração de professores, bolsistas e voluntários, se pensa em atividades que visem incluir a comunidade acadêmica e externa. Para este trabalho selecionamos três dessas iniciativas que aconteceram no semestre de 2025.1 do ano de 2025.

Empréstimo de livros: Atividade que ocorre diariamente nos turnos matutino e noturno, ofertando ao público um acervo com mais de três mil obras entre livros teóricos, literários e outros. Os empréstimos acontecem por meio de registro escrito. Destacamos aqui a parceria da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, concedendo a permanência de bolsistas remuneradas, uma vez que há um grande número de empréstimos todos os dias em virtude dos estágios supervisionados.

Contação de história: Essa prática acolhe estudantes, professores e, especialmente, crianças de escolas públicas do município de Mossoró/RN. São atividades mediadas pela equipe que organiza o espaço, faz a mediação da história selecionada e promove o contato direto dos leitores com a literatura. Todos os registros podem ser conferidos na página do projeto pelo *Instagram*.³

³ [Instagram](#)

26 a 28 de novembro de 2025

Roda de conversa: Todo semestre escolhemos temáticas que discutam acerca da leitura e da literatura. No semestre de 2025.1 discutimos o tema dos espaços de leitura dentro e fora da universidade, oportunizando a escuta e o diálogo com profissionais/mediadores que atuavam em bibliotecas. A atividade envolveu estudantes da graduação, especialmente da disciplina de Literatura e Infância (matutino), bem como outros projetos e professores na Faculdade de Educação.

Essas e outras iniciativas colaboram efetivamente com a formação inicial, bem como com a comunidade externa, a qual se faz presente em todas as ações desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ler literatura ainda que seja uma necessidade, parece não convencer os governantes a garantir mais investimentos e propagar essa prática com mais potencialidade nos espaços educativos, como escola e universidade. É preciso rever o sentido da leitura e da literatura nos currículos dos cursos de formação de professores (Pedagogia), rever o papel de espaços com livros, bem como ampliar e viabilizar recursos para com a promoção e o acesso ao conhecimento por meio dos livros.

Alguns dos resultados alcançados com as atividades citadas são visíveis: o aumento frequente no número de empréstimos de livros (consta nos livros de registros), mostrando que a busca pelas obras tem crescido, ampliando assim o repertório de leitura dos estudantes. Isso contempla o que defende Queiros (2019, p. 215) quando explica que,

[...] o domínio cultural do **repertório de literatura** é importante para que o professor amplie a visão dos alunos sobre determinada temática, superando os limites informativos dos manuais. O estoque de histórias permite que o professor aprofunde discussões, exercite a capacidade de refletir e inovar, bem como suscite nos alunos o desejo de busca.

Isso demonstra ainda o interesse dos leitores para conhecer autores, histórias, especialmente literatura infanto juvenil. Outro fato importante é o aumento da frequência de visitas no espaço físico, seja para leitura individual, estudo ou pesquisa, há leitores neste espaço que acolhe, forma e proporciona experiências significativas com a literatura, colaborando, portanto, à formação dos pedagogos. As imagens abaixo refletem esses saberes tecidos com zelo e entusiasmo nas atividades citadas no tópico anterior:

Imagens 01, 02 e 03: Empréstimos de livros, roda de conversa e contação de história

26 a 28 de novembro de 2025



Fonte: Arquivos internos do Projeto Sala de Leitura 2025

Estes resultados demonstram a potência formativa das atividades realizadas pelo Projeto Sala de Leitura. Ao estabelecer laços entre o mundo literário e os leitores, o projeto consegue trazer a literatura para o cotidiano dos estudantes, que passam a entendê-la não só como pretexto para fins didáticos, mas como fonte de conhecimento, de arte, enfim, de uma experiência estética e comunicativa que contribui também como formação humana (BRITTO, 2023; CANDIDO, 2017).

A procura crescente pelas iniciativas citadas é uma via para se compreender a importância da universidade para além do ensino, sendo a extensão uma oportunidade de criar vínculos formativos entre discentes, o universo literário e a comunidade externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura, sendo valorizada e compreendida enquanto arte que educa, vai além do âmbito acadêmico. Essa é a perspectiva adotada pelo projeto de extensão Sala de Leitura com foco em iniciativas dentro e fora da universidade, acolhendo estudantes, professores e outros sujeitos. Afinal, a leitura é um direito de todas as pessoas. Viabilizar esse direito é promover uma formação leitora coerente com as necessidades do mundo atual.

REFERÊNCIAS

- BRITTO, P.L. **Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação**. Campinas SP: Mercado de Letras, 2003.
- CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017.
- CASTRILLÓN, S. **O direito de ler**. Tradução: Marcos Bagno; São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2011.
- QUEIROS, E. C. M. **Tecendo saberes sobre a formação inicial em literatura no curso de pedagogia: as vozes dos graduandos**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.